

FICHA VARIETAL: SAMARRINHO B ▲

ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51516⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 15684⁽²⁾. Clorotipo D, típico das castas originárias da Ásia Menor.

O seu nome aparece mencionado em obras publicadas entre 1851 e 1880 ⁽³⁾. Em 1889, cultivava-se no Douro⁽⁴⁾.

Atualmente, a sua cultura continua circunscrita a esta região e ao Alentejo, onde aparece com o nome de Budelho.

⁽¹⁾Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

⁽²⁾Vitis International Variety Catalogue, acedido em 5 de maio de 2017.

⁽³⁾Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 6 (7), 567-826;

⁽⁴⁾Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol.Dir.Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade baixa, elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem verde com zonas acobreadas, página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano estriado de vermelho, gomos com média intensidade de pigmentação antocianica.



Folha adulta média, pentagonal, sub-quinquelobada; limbo verde escuro, irregular, bolhosidade forte; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios, retilíneos a convexos; seio peciolar com lóbulos ligeiramente sobrepostos, por vezes com 1 dente, com a base em V, e seios laterais fechados em U, por vezes com 1 dente.



Cacho médio, cilíndrico, compacidade média; pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico, médio e verde amarelado; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho amarelado.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) ⁽⁵⁾
VVS2	135 : 153
VVMD5	232 : 232
VVMD7	235 : 253
VVMD27	179 : 189
ssrVrZAG62	186 : 194
ssrVrZAG79	245 : 251

⁽⁵⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. *Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal*. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Precoce

Maturação: Média

Vigor elevado a médio. Porte semi-erecto. Medianamente produtiva (1 cacho/lançamento). Elevada emissão de netas. Rebentação dupla. Alguma sensibilidade ao desavinho e bagoinha. Medianamente sensível às doenças criptogâmicas.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Produz vinhos harmoniosos, intensos e delicados. Tem uma excelente acidez. Apresenta uma surpreendente mineralidade, corpo médio e final de prova volumoso, evidenciando características bem peculiares.

SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Possui material *standard* para multiplicação.

HISTÓRICO

NIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@inia.vpt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.inia.vpt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari